

0755 - SÃO LUIZ DO PARAITINGA/SP - ASPECTOS DA ENCHENTE E SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS DA PROTEÇÃO DAS MARGENS DO RIO PARAITINGA

- Manuel Joaquim Duarte da Silva (FEB, UNESP, BAURU), Luiz Henrique Roschel Torres (FEB, UNESP, BAURU), José Xaides de Sampaio Alves (FAAC, UNESP, BAURU) - manuel@feb.unesp.br.

Introdução: São Luiz do Paraitinga tornou-se cidade em 30 de abril de 1857 e declarada estância turística pela Lei Estadual nº 11.197 de 05 de julho de 2002, tendo seu patrimônio tombado pelo CONDEPHAAT no Estado de São Paulo. No dia primeiro de janeiro de 2010, o rio Paraitinga que corta a cidade transbordou cerca de 10 metros acima do seu nível normal, destruindo edifícios, incluindo a igreja matriz construída no século XVII e principal símbolo da cidade, sendo, portanto, necessárias obras emergenciais, como a recuperação de pontes, a estabilização de encostas, a melhoria na geomorfologia e a proteção das margens desse rio. **Objetivos:** O intuito desse trabalho é explicar o ocorrido na enchente de 01 de janeiro de 2010, apresentando e discutindo as técnicas utilizadas para a obra de proteção das margens do rio Paraitinga, que corta o perímetro urbano dessa cidade. **Métodos:** Essa obra foi realizada numa extensão total de 550,00 metros na margem esquerda desse rio, sendo a proteção da margem feita com estrutura composta por gabião tipo caixa no pé da estrutura e no restante tipo saco, sendo o seu interior preenchido com rochas graníticas. A tela foi produzida com arames de aço, revestido com liga de zinco, alumínio e PVC que protege contra a corrosão. Foi utilizada um geotêxtil com elevada resistência à degradação química e biológica, alta permeabilidade líquida e grande retenção das partículas sólidas. **Resultados:** A obra foi realizada sem um anteprojeto e um fator importante no caso das proteções contínuas é que não há uma diminuição da área hidráulica do rio, entretanto, esse fator não foi observado em alguns trechos. A enchente ocorreu devido a diversos fatores como a destruição da mata ciliar da bacia hidrográfica, a ocupação desordenada da região e a grande quantidade de água precipitada durante o mês de dezembro. Para a adequação da cidade, foram realizadas obras emergenciais, sendo que na solução definitiva, são necessários projetos futuros, tais como; a ampliação da calha do rio Paraitinga e a construção de um reservatório à montante que servirá de regularização e contenção de cheias. Essa obra objetivou melhorar; o alinhamento do fluxo, os aspectos visuais e paisagísticos, evitar a erosão das margens, mantendo a forma da seção transversal, contribuindo na proteção da cidade e melhorando o fluxo do rio, e, além disso, transmitir segurança, suporte e força para reconstruir esse patrimônio histórico.